

THE
SLOT
.com.BR

ISSN 0063-025X
9 770063 025005 >

24

10/10

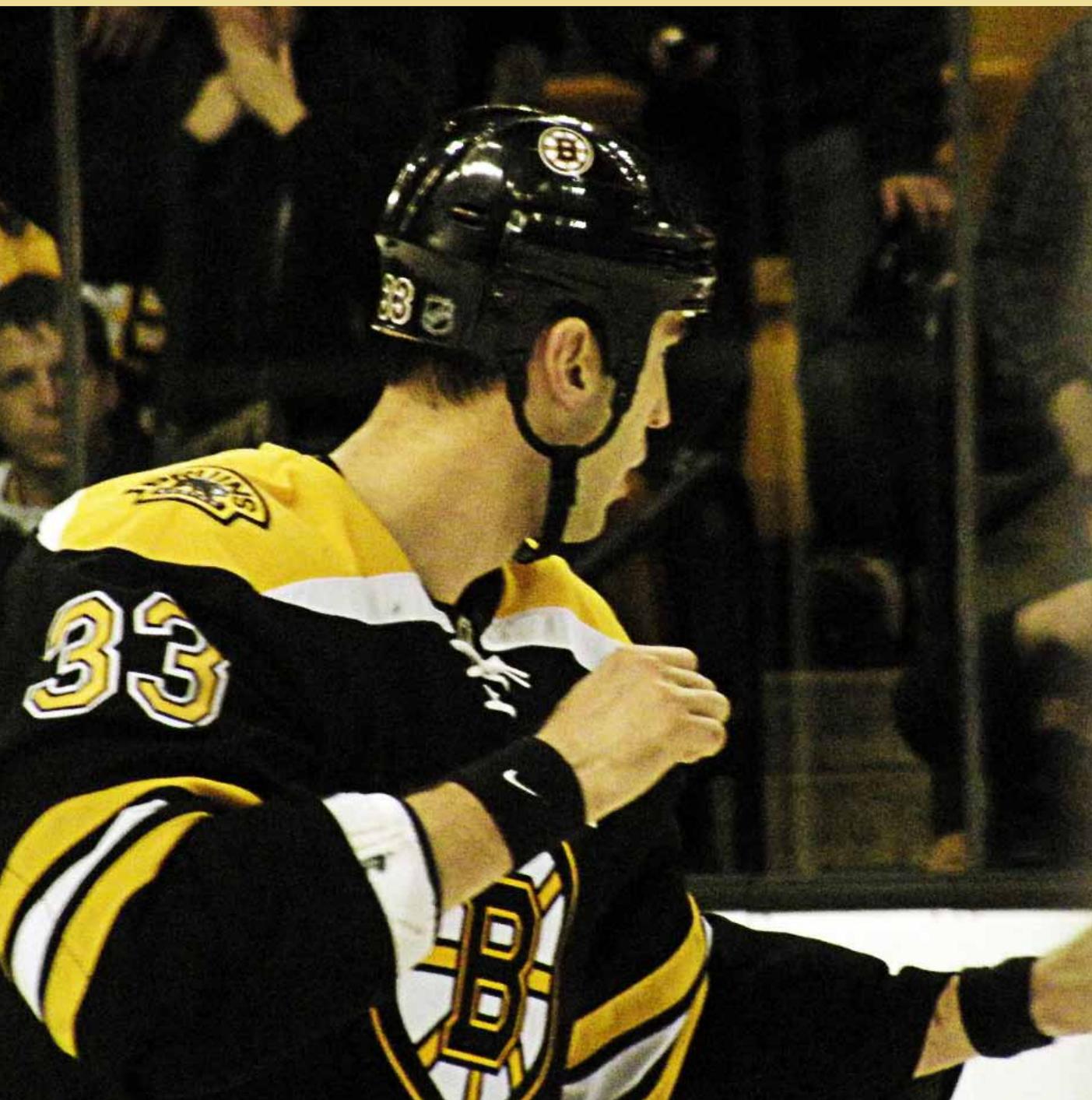
2010

**GUIA
2010-11**



DIVISÃO NORDESTE

BOSTON BRUINS



ZDENO CHARA é um jogador que d



Texto: Daniel Novais

Foto: [Dan4th](#)/Flickr

Os Bruins devem iniciar a temporada como a incógnita da Divisão Nordeste. Em dois anos, foi possível ver o melhor e o pior que essa equipe pode apresentar, e a distância entre os extremos é bastante grande. Da vitoriosa campanha em 2009 à histórica virada sofrida diante dos Flyers na temporada passada.

Os problemas enfrentados pelos Bruins estão relacionados com as contusões. Sempre que algum jogador-chave se contunde, a equipe oscila de forma drástica.

O Boston não deve fazer uma campanha firme no começo desta temporada. Marc Savard, ainda sofrendo de sintomas pós-concussão, não está liberado

para jogar. A ausência de Marco Sturm e saída de Miroslav Satan diminuem sua profundidade ofensiva.

Por outro lado, essas ausências serão a oportunidade para os Bruins avaliarem se o calourosensação Tyler Seguin está pronto para a NHL. O recém-contratado Nathan Horton também terá a chance de reestabelecer a sua carreira depois de longo tempo nos Panthers.

A base defensiva continua a postos nos Bruins. Zdeno Chara é um jogador que dispensa comentários e que forma com Johnny Boychuk um sólido par. Dennis Seidenberg, sem muito destaque, foi uma sólida aquisição para dar suporte especialmente nas equi-

pes especiais.

O gol deve ser a posição mais curiosa do Boston na temporada. Tuukka Rask, então o reserva, tomou de Tim Thomas o posto de goleiro titular. Caso Rask não mantenha a consistência demonstrada no ano passado, Thomas recuperará o lugar.

Mesmo com um início de temporada difícil, é quase impossível imaginar os Bruins de fora da fase final. Ainda há vários bons jogadores para garantir que a equipe se mantenha na luta, até que o elenco se recomponha ao longo da campanha. Sem contusões, o Boston estará entre os favoritos da conferência, sendo candidato até mesmo a chegar às finais da Conferência Leste.

QUEM SAIU

Dennis Wideman (D), Miroslav Satan (P), Steve Begin (C) e Vladimir Sobotka (P)

QUEM CHEGOU

Nathan Horton (P), Tyler Seguin (C), Gregory Campbell (P)

dispensa comentários

BUFFALO SABRES



O goleiro **RYAN MILLER**, discutivelm



Texto: Daniel Novais

Foto: [Jeremy Roof/Flickr](#)

Já se vão ao menos três temporadas completas em que os Sabres são vistos como absolutas zebras. Porém, poucas são as reais dúvidas de que a equipe de Buffalo chegará mais uma vez à etapa final da temporada.

Mantendo o planejamento de montar sua base a partir do recrutamento e seu estilo de jogo consagrado em distribuir quase que igualmente tanto o talento quanto o tempo de jogo entre três e, às vezes, quatro linhas, os Sabres prometem mais uma vez fazer barulho.

Seguem na equipe, para manter o potencial ofensivo, os já veteranos Thomas Vanek, Derek Roy, Jason Pominville, Jochen Hecht e o talentoso, porém frá-

gil, Tim Connolly, o que deve ser suficiente para manter os Sabres entre os dez melhores ataques da liga.

Para somar, o treinador Lindy Ruff contará mais uma vez com o goleiro Ryan Miller, discutivelmente o melhor em atividade na atualidade. Ele por si só deve assegurar que os Sabres tenham capacidade de brigar em qualquer jogo, mesmo frente a adversários considerados superiores tecnicamente.

A grande questão reside na defesa. Como a equipe reagirá à subtração de dois dos seus pilares ainda é uma incógnita. Prever como os bons, porém menos talentosos, Jordan Leopold e Shaone Morrisonn se compor-

tarão tentando preencher essa lacuna é ainda mais difícil. De qualquer forma, se o bom novato Tyler Myers mantiver sua curva de crescimento de onde parou na última temporada, parte dos problemas poderão ser resolvidos através da prata da casa.

No fim das contas, com entrosamento e abundância de bons jogadores, chegar aos playoffs já não será mais novidade. Porém, a verdade é que os Sabres não conseguiram demonstrar potencial para se tornarem candidatos ao título. A temporada 2011 será mais uma chance para Lindy Ruff e seus comandados. É difícil acreditar que a torcida esteja satisfeita em simplesmente fazer número na fase final.

QUEM SAIU

Henrik Tallinder (D), Toni Lydman (D), Raffi Torres (P) e Adam Mair (P)

QUEM CHEGOU

Jordan Leopold (D), Rob Niedermayer (C) e Shaone Morrisonn (D)

ente o melhor em atividade

MONTREAL CANADIENS



A torcida não acredita que **CAREY P**



Texto: Alessandro Laurentino

Foto: [Kevin Carlson/Flickr](#)

Depois de ser eliminado nas finais da Conferência Leste nos playoffs, o time de Montréal teve um conturbado período entre temporadas, especialmente pela surpreendente saída do principal responsável pelo sucesso do time, o goleiro Jaroslav Halak.

Como justificar para a sua torcida que você está despachando o seu melhor goleiro e vai apostar todas as suas fichas naquele que até agora mostrou-se inseguro e incapaz de carregar o time? A direção do Montreal Canadiens fez de conta que não viu a repercussão e para bater o martelo deu um substancial aumento de salário para Carey Price. A torcida não acredita que Price seja o jogador que prometia

ser e já coloca o seu próprio time como um sério candidato a ficar de fora dos playoffs. Talvez seja exagero, mas é difícil acreditar que o goleiro consiga dar a volta por cima no curto prazo.

Nem tudo está perdido. A boa surpresa foi o bom nível demonstrado pelo jovem P. K. Subban e a recuperação de Andrei Markov. Com a chegada de Lars Eller na troca por Halak, a diretoria acredita ter feito uma boa aposta, mas ainda é cedo para contar vitória, afinal de contas quando se trata de fazer aposta em um jogador, os Habs têm errado feio.

Jogadores como Scott Gomez, Brian Gionta e Benoit Pouliot precisam demonstrar mais do que apresentaram na temporada

passada e Tomas Plekanec vai ter que mostrar que vale os dólares investidos no seu novo contrato.

É difícil imaginar que o trabalho do treinador Jacques Martin vai ser menos do que muito difícil, pois além das questões individuais e da falta de credibilidade do seu goleiro titular, os Habs ainda sentem falta de um jogador que domine a situação no centro do gelo. Falta um legítimo central de primeira linha, mas pelo que a diretoria já demonstrou, eles vão ter que se virar com o que já têm

Previsão: os Habs terão uma missão muito difícil para agradar uma torcida acostumada com vitórias e extremamente exigente.

QUEM SAIU

Jaroslav Halak (G), Sergei Kostitsyn (P), Glen Metropolit (C), Dominic Moore (C) e Marc-Andre Bergeron (D)

QUEM CHEGOU

Jeff Halpern (P), Lars Eller (P), Dustin Boyd (C) e Alex Auld (G)

RICE seja o jogador que prometia

OTTAWA SENATORS



Especulou-se o desejo de **JASON SP**



Texto: Daniel Novais

Foto: [Kaatiya/Flickr](#)

Faltou pouco para os Senators virarem pelo segundo ano consecutivo a principal manchete das férias. Especulou-se, com muito mais propaganda do que realidade, o desejo de Jason Spezza de deixar a equipe, o que geraria um novo desconforto na capital canadense.

Tudo não passou de muita fumaça e pouco fogo. Rapidamente as notícias deram lugar à maior contratação de agente livre da história da franquia: Sergei Gonchar. A sua chegada confirmou a saída do popular Anton Volchenkov. A seleção de um defensor com o perfil ofensivo em lugar de um especialista defensivo apenas reforça o estilo agressivo adotado pelo treinador

Cory Clouston, a caminho de sua segunda temporada completa.

O elenco continuará dependente do brilhantismo dos veteranos Daniel Alfredsson e Alexei Kovalev que, juntos a Spezza, devem carregar o time ofensivamente, sendo ajudados por Mike Fisher, Milan Michalek e os jovens Peter Regin e Nick Foligno

A defesa continuará ancorada no sólido Chris Phillips, que pode formar a principal dupla defensiva com Gonchar, fornecendo o suporte ofensivo necessário para a evolução do time de vantagem numérica. O quarteto será composto por Filip Kuba e a sensação Erik Karlsson. Briga por uma vaga o badalado Jared Cowen, escolha de primeira ro-

dada da temporada passada.

A grande questão dos Senators continuará no gol. Pascal Leclaire, contratado como tábua da salvação, não foi capaz de tomar a posição de primeiro goleiro, devido especialmente à falta de ritmo, consequência das diversas contusões sofridas. Brian Elliott, por sua vez, ainda não apresenta consistência suficiente para ser o primeiro goleiro em definitivo.

Se os veteranos conseguirem manter seu nível de jogo durante a longa temporada, a onda de contusões não se repetir e um dos goleiros finalmente dominar a posição, os Sens são fortes candidatos aos playoffs em uma conferência tão concorrida.

QUEM SAIU

Anton Volchenkov (D), Matt Cullen (C), Andy Sutton (D) e Jonathan Cheechoo (P)

QUEM CHEGOU

Sergei Gonchar (D) e David Hale (D)

PEZZA de deixar a equipe

TORONTO MAPLE LEAFS



Os Maple Leafs contam com o defer



Texto: Alessandro Laurentino

Foto: [Aaron Webb/Flickr](#)

Os torcedores de Toronto se perguntam se o time vai brigar para não ficar em último na Conferência Leste ou se vai brigar (e muito) para conseguir voltar aos playoffs. Não vai ser uma tarefa fácil, afinal de contas os Leafs parecem estar mergulhados em um verdadeiro inferno e nada dá certo, independentemente de quem chegue ou de quem saia do time.

No papel, eles não têm um time tão medíocre assim, contando com Dion Phaneuf, Luke Schenn, Phil Kessel e Jean-Sebastian Giguere, mas falta profundidade ao elenco e parece que quem chega por lá é atingido pelo estigma que se criou em torno da franquia de ser uma equipe perdedora. E é exatamente para

mudar isso que Brian Burke foi levado para Toronto. Apesar de até agora não ter conseguido nada parecido com o que fez em Vancouver ou Anaheim, Burke conta com a confiança de quem paga as contas do time, e isso é o bastante para que ele permaneça no cargo, apesar de ter deixado de ser uma unanimidade há algum tempo.

Phaneuf agora é o capitão do time e precisa mostrar mais do que lampejos. Kessel sequer passou perto de justificar o preço pago por ele e a dúvida sobre a capacidade de Giguere voltar a ser um goleiro dominante e decisivo na liga parece ser a de menos importância para a temporada dos Leafs, afinal de con-

tas eles apostam muito em seu substituto natural, o sueco Jonas Gustavsson.

Além de precisar contar com o desenvolvimento dos seus novatos e de uma exponencial melhora dos seus veteranos, os Leafs precisam se recompor em pontos específicos, como os times especiais, o que torna o trabalho de Ron Wilson muito mais difícil.

Para se ter uma idéia do buraco onde a equipe está enfiada, o principal assunto envolvendo os Leafs nas férias era a saída de Tomas Kaberle, que não aconteceu. Não é nenhum defensor do porte de Pronger ou Niedermayer para despertar tanto interesse assim.

Será mais uma longa temporada para os torcedores.

QUEM SAIU

Viktor Stalberg (P), Rickard Wallin (P), Garnet Exelby (D), Jonas Frogren (D), Wayne Primeau (C) e Jamie Lundmark (P)

QUEM CHEGOU

Kris Versteeg (P), Colby Armstrong (P), Brett Lebda (D), Clarke MacArthur (P) e Matt Lashoff (D)

LSOR **LUKE SCHENN**